

## AÇÕES DE ENFERMAGEM NA TRIAGEM E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES PORTADORES DE CATARATA SENIL.

NURSING ACTIONS IN SCREENING AND POSTOPERATIVE TREATMENT OF PATIENTS WITH SENILE CATARACTS.

Raíssa Damasceno de Araújo<sup>1</sup>, José de Oliveira Neto<sup>2</sup>

1 Aluna do curso de Enfermagem

2 Professor Ms. do Curso de Enfermagem

### Resumo

**Introdução:** A Catarata Senil é definida como alguma turvação ou opacificação do cristalino da população adulta, que pode causar visão turva ou distorcida, dificuldade para enxergar em ambiente pouco iluminado ou, em casos muito avançados, cegueira (JACOBS, 2020). É inegável que o tratamento para catarata melhora consideravelmente a acuidade visual da população idosa, proporcionando menores chances de quedas e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. É preciso que a enfermagem, como categoria profissional, articule, discuta e reivindique pela atenção à saúde dos pacientes com problemas de catarata e não fique imobilizada pelas barreiras dos sistemas de saúde e das condições dos serviços. **Objetivo:** Revisar ações que a enfermagem desenvolve na triagem, pré e pós-operatório dos pacientes portadores de Catarata Senil. **Materiais e Métodos:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo em questão foi a revisão bibliográfica, tendo como meios de fundamentação teórica artigos científicos, listando os principais fatores que predispõe o paciente portador de Catarata Senil, assim como os sinais e sintomas que puderam ser observados. **Discussão:** A falta de informação continua a ser um grande obstáculo à prevenção da cegueira causada pela catarata. O enfermeiro presta serviço de saúde às pessoas por meio da consulta de enfermagem, que se inicia com a anamnese, sendo uma importante estratégia que oferece múltiplas vantagens na assistência prestada, facilitando o diagnóstico, a promoção de saúde e o tratamento precoce. **Conclusão:** É necessário por meio de campanhas de promoção de saúde instruir sobre a catarata, facilitando o entendimento e acesso da população quanto à cirurgia.

**Palavras-chave:** catarata; facectomia; ações de enfermagem.

### Abstract

**Introduction:** Senile Cataract is defined as some clouding or opacification of the lens of the adult population, which can cause blurred or distorted vision, difficulty seeing in poorly lit environments or, in very advanced cases, blindness (JACOBS, 2020). It is undeniable that the treatment for cataracts considerably improves the visual acuity of the elderly population, providing lower chances of falls and, consequently, a better quality of life. Nursing, as a professional category, needs to articulate, discuss and claim for the health care of patients with cataract problems and not be immobilized by the barriers of health systems and service conditions. Objective: reviews actions that nursing develops in the screening and postoperative period of patients with senile cataract. Materials and Methods: The methodology used for the development of the study in question was the bibliographic review, having as a means of theoretical foundation scientific articles, listing the main factors that predispose the patient with senile cataract, as well as the signs and symptoms that could be observed. Discussion: lack of information remains a major obstacle to preventing blindness caused by cataracts. The nurse provides health services to people through the nursing consultation, which begins with the anamnesis, being an important strategy that offers multiple advantages in the assistance provided, facilitating diagnosis, health promotion and early treatment. Conclusion: it is necessary through health promotion campaigns to educate about cataract, facilitating the understanding and access of the population regarding surgery.

**Keywords:** cataract; facectomy; nursing actions.

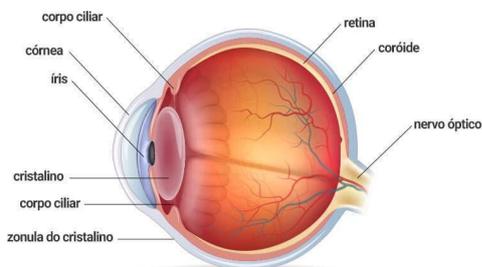
raissa.damasceno@soupromove.com.br

jose.neto@somospromove.com.br

## Introdução

O cristalino é uma lente transparente, biconvexa, elíptica, semissólida, convergente e com aparência cristalina. A opacificação dessa lente é denominada catarata. Está localizado na câmara posterior (entre a íris e o vítreo) e é sustentado por finas fibras (zônula) (MAIA, 2018). (Figura 1).

Figura 1 – Anatomia do olho.



Fonte: <https://retinapro.com.br/blog/principais-partes-do-olho/>

O envelhecimento populacional é um acontecimento que ocorre consideravelmente em todos os países do mundo. Existem, atualmente, mais de 26 milhões de idosos no Brasil - cerca de 13,7 % da população total têm mais de 60 anos (IBGE, 2010). Essa nova configuração demográfica promoveu uma nova perspectiva sobre o envelhecimento e a velhice e mudou as relações desse segmento da população (MIRANDA, MENDES E SILVA, 2016).

Com o passar dos anos, tornou-se evidente o aumento gradativo da expectativa de vida, assim como o da população de idosos no mundo. Isso tem gerado mudanças tecnológicas, científicas, epidemiológicas, demográficas e sociais, que têm proporcionado aos idosos uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, maior longevidade. Esta fase de mudanças deu espaço às doenças crônico-degenerativas, incluindo a Catarata (STERTZ, 2017).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a Catarata é responsável por 47,8% dos casos de cegueira no mundo. A Catarata Senil tem maior incidência em pessoas com mais de 50 anos, caracterizando o processo natural de envelhecimento e não uma doença.

A Catarata Senil pode ser definida como alguma turvação ou opacificação presente no cristalino da população adulta, que pode causar visão turva ou distorcida, dificuldade para enxergar em ambiente pouco iluminado ou, em casos muito avançados, cegueira (JACOBS, 2020) (Figura 2). Isso acaba gerando um impacto negativo na qualidade de vida dessa população, interferindo diretamente nas atividades do dia a dia, como assistir televisão, ler, caminhar, reconhecer pessoas e objetos. Segundo Pereira (2021), pode-se verificar que, diante dos benefícios associados à cirurgia de catarata em diferentes áreas do

cotidiano do idoso, é fundamental garantir que essa população tenha acesso aos cuidados oftalmológicos adequados. Dessa forma, quadros como o da catarata podem ser diagnosticados e tratados corretamente, contribuindo para a saúde física, mental e social do idoso.

Figura 2 – Olho com catarata

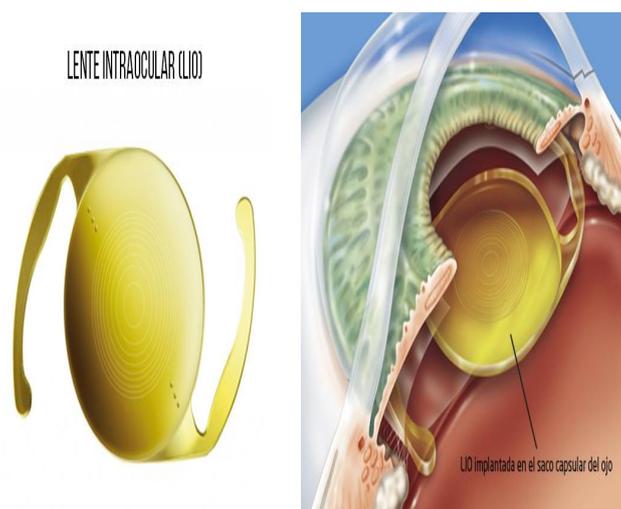


Fonte: <https://www.tuasaude.com/atarata/>

Existem quatro tipos de catarata: Congênita de aparecimento precoce; Senil, que está diretamente associada ao envelhecimento; Traumática, ocasionada por algum tipo de trauma e a Secundária, relacionada a fatores externos, como o uso excessivo de alguns medicamentos (LOPES, *et al.*, 2021).

É inegável que o tratamento para catarata melhora consideravelmente a acuidade visual da população idosa, proporcionando menores chances de quedas e melhor qualidade de vida. Dentre as opções terapêuticas, destaca-se a facectomia, conhecida como cirurgia para retirada da catarata. A facectomia retira o cristalino opaco do olho e substitui pela lente intraocular, que desenvolve a função de um cristalino novo e transparente (ANDRADE, 2018) (Figura 3).

Figura 3 – Lente intraocular



Fonte: <https://vistasancheztrancon.com/pt/patologias-e-tratamientos/tratamientos/lentes-intraoculares/>

A importância da enfermagem em todas as áreas para a triagem e tratamento da catarata, inicia-se desde a promoção da saúde, detecção

precoce do problema, até nas fases pré, intra e pós-operatória, com orientações voltadas aos padrões de assistência, buscando atender às demandas biológicas e psicoemocionais, buscando uma melhor recuperação do paciente (CUNHA, *et al.*, 2014).

A equipe de enfermagem desempenha um papel importante na orientação dos pacientes sobre os cuidados após a cirurgia de catarata, visando a independência e recuperação do paciente. Dessa forma, a busca por uma educação em saúde efetiva deve ser constante, adaptando-se às particularidades de cada paciente, a fim de transmitir, com sucesso, informações para o autocuidado, como: limpeza cuidadosa do olho operado, sem apertá-lo; retirar o curativo conforme indicação médica; não dirigir e não praticar esportes, no período recomendado, entre outros. Além disso, durante o pós-operatório, visando a reabilitação do paciente do pós- anestésico, os enfermeiros fazem uma avaliação clínica da condição do paciente, examinando os sinais vitais realizando o exame físico e analisando sua incapacidade (ARAUJO, *et al.*, 2018).

É preciso que a enfermagem articule, discuta e reivindique pela atenção à saúde dos pacientes com problemas de catarata e não fique imobilizada pelas barreiras dos sistemas de saúde e das condições dos serviços. É importante detectar a doença em um estágio inicial e agir com antecedência, reduzindo o impacto psicológico, social e econômico do paciente. Conseqüentemente, para consolidar esse conhecimento, o estudo sobre esse tema, principalmente para a enfermagem, deve ser incentivado e ampliado (CUNHA, *et al.*, 2014).

O presente estudo revisa ações que a enfermagem desenvolve na triagem e pós-operatório dos pacientes portadores de Catarata Senil, conceitua a Catarata Senil e a facectomia, aponta o impacto dela na qualidade de vida dos idosos e estuda as ações que a enfermagem desempenha nos cuidados com os pacientes com Catarata Senil.

Considerando que a Catarata Senil responde por quase metade dos casos de cegueira no Brasil, pode-se assegurar que é um problema de saúde pública devido ao grande número de pessoas com a doença e que aumenta a cada ano, implicando na qualidade de vida do idoso, ocasionando quedas e dificultando atividades diárias, como caminhar, dançar, assistir televisão e ler (PEREIRA, 2021). Este estudo se justifica por ser uma fonte de informações para o profissional da saúde e para pacientes e familiares, abordando a assistência de enfermagem ao portador de Catarata Senil.

## **Materiais e Métodos**

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, tendo como meios de fundamentação teórica artigos científicos, extraídos dos bancos de dados como SciELO e Google Acadêmico, publicados entre os anos de 2010 a 2021, em português e inglês, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes que foram consultadas e listando os principais fatores que predispõe o paciente portador de Catarata Senil, assim como os sinais e sintomas que possam ser observados.

A revisão literária permite um aprofundamento com o tema de interesse, analisando e buscando informações através de um levantamento realizado em base de dados tanto em português quanto em inglês, com o objetivo de detectar o que existe descrito. A busca pelos artigos foi realizada através de palavras-chaves, como: "Catarata", "Facectomia" e "Ações de Enfermagem". Os artigos inclusos na revisão abordam a temática pesquisada, atingindo o objetivo proposto.

## **Discussão**

A Catarata Senil está relacionada a um processo natural de envelhecimento e visto como um problema de saúde pública, sendo a causa predominante de cegueira reversível no mundo. A educação e orientação sobre a fisiopatologia da doença devem ser trazidas à população pelos profissionais de saúde, ressaltando que a atenção primária é o ponto de partida em relação à humanização e qualidade dos serviços públicos de saúde (DOMINGUES *et al.*, 2016).

De acordo com Silva (2021), a falta de informação continua a ser um grande obstáculo à prevenção da cegueira causada pela catarata. O enfermeiro presta serviço de saúde às pessoas por meio da consulta de enfermagem, que se inicia com a anamnese, sendo uma importante estratégia que oferece múltiplas vantagens na assistência prestada, facilitando o diagnóstico, a promoção de saúde e o tratamento precoce. Na triagem de enfermagem, as queixas mais comuns dos pacientes afetados pela catarata são visão turva e visão reduzida. A tabela de Snellen é um exame que pode ser utilizado pelo enfermeiro para avaliar a acuidade visual, este método aceitável sinaliza dificuldades visuais identificando símbolos que compõem a escala chamados optótipos, que trazem letras, números ou figuras de tamanhos diferentes, contribuindo para a avaliação da acuidade visual. A tabela, também conhecida por Escala Optométrica de Snellen ou Optótico de Snellen, não substitui o exame oftalmológico, mas é uma forma simples e prática de identificar possíveis alterações na condição visual das pessoas. Em seguida, o paciente é direcionado a um médico especialista. O diagnóstico é feito por um médico oftalmologista que planeja o melhor tratamento, dependendo do tipo de catarata e do

estágio de seu desenvolvimento (LOPES, *et al.*, 2021). (Figura 4).

Figura 4: Tabela de Snellen.

E	1	20/200
F P	2	20/100
T O Z	3	20/70
L P E D	4	20/50
P E C F D	5	20/40
E D F C Z P	6	20/30
FELOPZD	7	20/25
DEFPOTEC	8	20/20
LEFODPCT	9	
FDPLTCEO	10	
FEEOLOFTD	11	

Fonte: Teste de Snellen – [https://www.provisu.ch/images/PDF/Snellenchart\\_pt.pdf](https://www.provisu.ch/images/PDF/Snellenchart_pt.pdf)

A realização da cirurgia de catarata trouxe maior satisfação com os resultados alcançados para os idosos que a realizaram e ainda dá esperança no alcance de objetivos futuros. Após a realização da cirurgia os desenvolvimentos de atividades aumentaram, além de se mostrarem mais satisfeitos com sua participação nas atividades da comunidade em que estão inseridos, porém a cirurgia por si só não resolve os distúrbios causados pela doença se não for acompanhada de cuidados pós-operatórios, necessários para prevenir complicações (FARIA, 2021).

As campanhas de cirurgia de catarata surgiram como um facilitador para propiciar à população carente o acesso a este tratamento. Hoje, realizadas em esfera nacional, tiveram seu início em 1987, através do “Projeto Catarata”. Os “mutirões de cirurgia de catarata”, a fim de atender pacientes mais necessitados, que ainda encontram obstáculos, até conseguir acesso ao tratamento, visto que, na realização dos exames pré-operatórios, a falta de recursos financeiros pode vir a ser um contratempo, além da quantidade de vagas estabelecidas e a locomoção dos pacientes quando não se tem serviços oftalmológicos em sua localidade. Após o procedimento cirúrgico é muito importante a preparação do paciente para retornar para casa, enfatizando as orientações de como se portar no pós-operatório, condizente às suas necessidades. Consequentemente, preparar o idoso para voltar para casa após a cirurgia de catarata é essencial e o enfermeiro deve desempenhar o papel de facilitador nesse processo de recuperação

cirúrgica. É importante que o enfermeiro seja capaz de compreender o significado dessa experiência para o paciente e sua família, para avaliar suas condições físicas, emocionais e ambientais para a recuperação cirúrgica completa (FARIA, 2021).

### Conclusão

A partir do presente estudo, afirma-se que a falta de informação sobre a doença, a dificuldade da realização dos exames pré-operatórios e a falta de recursos necessários, continuam sendo barreiras para o tratamento da Catarata Senil. A triagem de enfermagem é importante na descoberta precoce da mesma e na orientação quanto ao pré e pós-operatório. A consulta com o enfermeiro reduz o nível de ansiedade, receios e medos associados à cirurgia, sendo reforçados os cuidados no pós-operatório. Toda informação passada ao paciente é muito importante para que a cirurgia seja bem-sucedida e contribuir para a satisfação do paciente. A explicação dos procedimentos técnicos visa prepará-lo da melhor forma possível para a experiência cirúrgica, oferecendo sucesso para todo o tratamento. A informação disponibilizada deve ser simples, se possível através de meios audiovisuais, transmitir segurança e envolver o paciente em todo o processo. A informação eficaz melhora a comunicação, proporciona satisfação e reduz a ansiedade relacionada à experiência cirúrgica. É necessário ainda por meio de campanhas de promoção de saúde instruir sobre a catarata, facilitando o entendimento e acesso da população quanto à cirurgia.

## Referências

- ANDRADE, M.E. Uma revisão da Catarata Senil e o impacto do tratamento na qualidade de vida dos idosos. 2018. 32 p. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/3134>. Acesso em 24/05/2022.
- ARAÚJO, M.H.H.P.O, *et al.* Assistência de enfermagem no pós-operatório de facectomia. Anais III CONBRACIS... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/40750>>. Acesso em: 25/05/2022
- Biblioteca Virtual em Saúde. 10/07 Dia da Saúde Ocular. <https://bvsmms.saude.gov.br> Acesso em 25/05/2022.
- CUNHA, E.N, *et al.* Ações da enfermagem no controle e tratamento da catarata: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE on line, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 407-415, dez. 2013. ISSN 1981-8963. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/9688>>. Acesso em: 23 mai. 2022.
- DOMINGUES, V.O, *et al.* Catarata Senil: uma revisão de literatura. Revista de Medicina e Saúde de Brasília [internet]. 2016 [acesso em 13 set 2022]; 5(1). Disponível em: <https://bdtd.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6756/4334><https://bdtd.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6756/4334>
- FARIA, V.S, *et al.* Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos antes e após a cirurgia de catarata. Revista Brasileira de Oftalmologia [online]. 2021, v. 80, n. 5 [Acessado 15 Setembro 2022] , e0044. Disponível em: <<https://doi.org/10.37039/1982.8551.20210044>>. Epub 29 Out 2021. ISSN 1982-8551. <https://doi.org/10.37039/1982.8551.20210044>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072010pidoso.shtml#sub\\_pesquisas](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/25072010pidoso.shtml#sub_pesquisas). Acesso em 24/05/2022.
- JACOBS D.S. Cataract in adults. UptoDate. 2020. Disponível em: <<http://www.uptodate.com/online>>. Acesso em: 27/06/2022
- LOPES A. B., *et al.* (2021). Aspectos gerais sobre catarata: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(9), e8807. <https://doi.org/10.25248/reas.e8807.2021>
- MAIA N. C. F, Fundamentos básicos da oftalmologia e suas aplicações. EDUFT, 2018. Acesso em 08/11/2022.
- MIRANDA, G. M. D; MENDES, A. C. G. e SILVA, A. L. A. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2016, v. 19, n. 03 [Acessado 08 Novembro 2022], pp. 507-519. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>>. ISSN 1981-2256. <https://doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.
- PEREIRA, N. B., *et al.* Avaliação da função visual e qualidade de vida relacionada à visão em pacientes portadores de Catarata Senil. Revista Brasileira de Oftalmologia [online]. 2021, v. 80, n. 2 [Acessado 28 Junho 2022], pp. 111-116. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/0034-7280.20210021>>. Epub 12 Jul 2021. ISSN 1982-8551. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20210021>.
- STERTZ, A. L. S.; REZENDE, M. S. Protocolo operacional padrão: assistência de enfermagem no pós-operatório de facectomia. 2017. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/bitstream/11624/1887/1/Ana%20Line%20dos%20Santos%20Stertz.pdf>. Acesso em 23/05/2022